

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A CONTABILIDADE NA ERA DA INFORMATIZAÇÃO

MURILO DE OLIVEIRA PEIXOTO NETO

JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ
2020

A CONTABILIDADE NA ERA DA INFORMATIZAÇÃO

Murilo de Oliveira Peixoto Neto¹
Francisco Daniel Gomes da Cruz²

RESUMO

A contabilidade fez uso de inúmeras ferramentas com o passar do tempo, de contagem em pedrinhas ou pontos em nós, porém uma das melhores ferramentas que se tornou um avanço e contribuiu de forma ímpar para o desenvolvimento da contabilidade foi a tecnologia da informação e a computação, que, com o surgimento dos primeiros computadores comerciais, foi surgindo a necessidade de se utilizar de tais recursos para sustentar-se atualizado no mercado e manter-se sempre em destaque, sendo assim a contabilidade foi uma das áreas que mais se utilizou de tal recurso, criando sistemas e subsistemas de dados, sistemas de gestão e informações, programas de registro contábil, programas de uso das empresas juntamente com os órgãos governamentais e uma rede de informações cruzadas que se tornam cada vez mais seguras e confiáveis, obtendo-se mais praticidade nos serviços contábeis e rapidez na circulação da informação contábil, tanto para os sócios e interessados das empresas como para os órgãos governamentais. A pesquisa tem como objetivo geral demonstrar ao público que os sistemas são um fator que apenas contribui para o desenvolvimento da contabilidade. O método abordado foi o descritivo qualitativo, revisado bibliograficamente fundamentado em livros, arquivos e vídeos.

Palavras chave: Contabilidade e Computação; Computadores e Sistemas Contábeis; Tecnologia da Informação na Contabilidade.

ABSTRACT

Accounting made use of numerous tools over time, counting on pebbles or points in us, but one of the best tools that became a breakthrough and contributed in a unique way to the development of accounting was information technology and computing, that, with the emergence of the first commercial computers, the need was to use such resources to sustain itself updated in the market and always remain in the spotlight, thus accounting was one of the areas that most used such a resource, creating systems and subsystems of data, management systems and information, accounting registration programs, programs of use of companies together with government agencies and a network of cross-information that become increasingly secure and reliable, obtaining more practicality in accounting services and speed in the circulation of accounting information, both for the partners and stakeholders of the companies and for the government agencies. The research has as general objective to demonstrate to the public that systems are a factor that only contributes to the development of accounting. The method addressed was the qualitative descriptive, reviewed bibliographically based on books, archives and videos.

Keywords: Accounting and Computing; Computers and Accounting Systems; Information Technology in Accounting.

¹ Concludente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. UNILEÃO – E-mail: murilo.o.neto@live.com

² Orientador Prof. Esp. em Docência do Ensino Superior, Especialista em Contabilidade Empresarial, pela Faculdades Integradas de Patos (FIP), Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Docente da Unileão. E-mail: danielcruz@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo foi ficando cada vez mais complicado de se organizar e controlar os bens e materiais do homem, sendo assim surgiu a necessidade de se registrar tais posses para evitar possíveis erros ou confusões, com isso houve o surgimento da contabilidade registrando tudo em livros e documentos que eram armazenados em inúmeras caixas e ocupavam muito espaço e se exigia muito tempo para organização, logo, observou-se que existia a necessidade do uso de alguma ferramenta para auxiliar o desenvolvimento de tal ciência, com o passar dos anos foram utilizados diversos tipos de instrumentos para tal trabalho, como o ábaco, a régua de cálculo, as primeiras calculadoras mecânicas e por fim o computador.

Com isso começaram a surgir os primeiros sistemas contábeis informatizados, a princípio foram apenas alguns pequenos sistemas que realizavam cálculos mais complexos, até se tornarem os sistemas que temos hoje em dia, os quais com apenas alguns cliques todas as informações de determinada empresa são enviadas a uma rede que cruza informações e garante aos órgãos governamentais que tudo está sendo feito corretamente e com segurança.

O objetivo específico deste trabalho visa o esclarecimento e demonstração do quanto a tecnologia da informação e a computação pôde influenciar em todo o funcionamento e desenvolvimento da ciência contábil, trazendo assim diversas vantagens aos profissionais da área tais como segurança, rapidez nas informações e agilidade nos processos contábeis.

Porém com tais avanços e sistemas, faz-se necessário a reflexão que pauta a problemática deste trabalho em: como os computadores e a tecnologia da informação influenciaram no avanço, na rapidez e na segurança das informações na contabilidade?

A justificativa do presente trabalho está focada em alertar a todos os usuários da informação contábil, que novas tecnologias vem apenas com o intuito de agregar á ciência e facilitar os meios de trabalho para que se obtenha um melhor desempenho e um resultado mais preciso de determinadas informações para tomadas de decisão, e também demonstrar aos demais interessados na informação contábil, que a tecnologia da informação e os sistemas de computadores não são algo errado ou motivo de desconfiança, e sim, um forte aliado que deve ser utilizado para se manter no mercado e obter-se cada vez mais melhores informações acerca do que ocorre em todos os processos internos da sua empresa e de seu capital investido.

O método utilizado para a pesquisa foi o método descritivo com abordagem qualitativa, revisado bibliograficamente com base em textos, artigos, livros, documentários e filmes pertinentes ao assunto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTORICIDADE DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu com a necessidade de se registrar os bens, cerca de 2000 antes de cristo. Um dos primeiros registros contábeis foi o fato de contabilizar, dando nó em cordas ou pela separação das pedrinhas, ao contar o rebanho de ovelhas, para ver se havia perdido algum de seus animais (BURIOLA, 2019).

Logo, o homem em toda sua existência necessitou de alguma ferramenta para realizar seu controle de posses e bens. Assim como cita Sá (2006, p.17), “Os primeiros registros contábeis feitos são datados na pré-história, em todo o mundo, inclusive no Brasil”.

Provando assim que toda a humanidade, em algum momento, utilizou e desenvolveu uma ferramenta para controle de propriedades através do uso da matemática.

Na visão de Sá (2006), a escrita contábil está ligada à matemática desde seus primeiros tempos e se intensificou com seu ensino nas escolas, tudo isto nos fez aceitar a força da mente lógica como geradora do processo das Partidas Duplas. O hábito das equações, o valor das matemáticas associadas à contabilidade, pode ser gerado ao hábito da igualdade de Débito e Crédito, e está nos parece uma hipótese bastante forte no campo histórico.

Segundo Fabra (2014), encontra-se também datado de 200 a.C. que na República Romana já se haviam registros de receitas classificadas como rendas e lucros, despesas classificadas como gastos mensais, gastos em diversões e perdas.

Com tais usos cada vez mais avançados da ferramenta contábil, em 1494 na Itália, o matemático e contabilista, Frei Francisco Luca Pacioli enfatizou que a teoria de débito e crédito corresponde a teoria dos números positivos e negativos (ZANLUCA J.C.; ZANLUCA J.S., 2016).

Assim como cita Fabra (2014), na Itália foi onde surgiu a primeira regulamentação da profissão e limitação de tais atividades apenas para aqueles que possuíam tais conhecimentos e capacidades para desenvolver os registros de forma correta e de acordo com a lei.

De acordo com Oliveira (2003, p.12), a contabilidade evoluiu de acordo com algumas etapas que foram:

- Processo Manuscrito: Onde tudo que se realizava era registrado em livros, diários e documentos destinados para tais fins.
- Processo Mecanizado: Foi quando surgiram as primeiras máquinas de datilografia, carimbos e ferramentas que facilitaram e agilizaram o registro de tais documentos e o preenchimento de todas as informações em seus respectivos locais.
- Processo Informatizado: Uso da tecnologia a favor da contabilidade, com computadores, sistemas, equipamentos e meios de comunicação mais eficientes.

No Brasil, a contabilidade teve maior influência da escola italiana, pela legislação fiscal, devido a inoperância das associações dos contadores, o governo teve que tomar a iniciativa (IUDÍCIBUS, 2000).

Assim como para Schmidt (2000, p.25), um dos exemplos de intervenção na legislação italiana foi o Código Comercial de 1850 “Que instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço geral composto de bens, direitos e obrigações, das empresas comerciais.”

Em São Paulo, no ano de 1902 surgiu a escola prática de comércio, que criou um curso que viria a regulamentar a profissão contábil no país, com o intuito de desenvolver e controlar a contabilidade do comércio no país (IUDÍCIBUS, 2006).

Logo após, surgiu a primeira escola especializada no ensino de contabilidade: a escola de comércio Álvares Penteado (IUDÍCIBUS, 2000).

O grande passo na mudança da contabilidade foi dado graças a revolução industrial que fez com que empresas se desenvolvessem de forma mais rápida, e com isso a tomada de decisão tornou-se um ato mais frequente nas empresas, porém até então não se havia um embasamento para tal decisão, com isso a contabilidade passou a ter um papel a mais que seria o de analisar e retornar aos seus usuários quais seriam as melhores escolhas.

2.2 SURGIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O primeiro passo para o desenvolvimento da computação e da tecnologia da informação foi dado graças a evolução da matemática com o surgimento do ábaco, cujo primeiro registro é datado de 5.500 a.C., pelos povos da mesopotâmia, posteriormente ao ábaco temos a régua de cálculo que foi criada em 1638 por um padre inglês chamado William Oughtred (GOGIK 2009).

Outra ferramenta que possibilitou a criação dos primeiros computadores foi a lógica binária, criada por um matemático indiano chamado Pingala, por volta do século III a.C; a lógica binária é um sistema que estabelece uma sequência de 1 (Um) e 0 (Zero) que pode formar qualquer número, letra ou imagem, tal lógica é utilizada até hoje (GONICK, 1984).

Após a descoberta da eletricidade por Tales de Mileto, na Grécia antiga, começaram a surgir as primeiras ferramentas que utilizavam da eletricidade para seu funcionamento, algumas calculadoras, e logo após os primeiros computadores, os quais eram imensos e utilizavam de uma fusão da mecânica com a elétrica (DOCUMENTÁRIO: ATANASOFF O PAI DO COMPUTADOR).

O primeiro computador eletrônico digital registrado e patenteado foi o ENIAC - Enterprise Numerical Integrator and Computer do inglês Integrador Numérico Empresarial e Computador; o mesmo foi desenvolvido durante a 2ª Guerra Mundial por John Eckert e John Mauchly, e criado primeiramente com o intuito de ser utilizado para realizar cálculos balísticos para o exército americano. Porém na história, por muitos anos houve uma disputa para decidir quem realmente foi o primeiro computador, pois cerca de 3 a 5 anos antes do ENIAC ser criado um outro computador já havia sido criado por John Atanasoff e Clifford Berry em 1939 o ABC - Atanasoff-Berry Computer (DOCUMENTÁRIO: ATANASOFF O PAI DO COMPUTADOR).

Após uma grande briga na justiça entre os advogados representantes de Atanasoff e os advogados representantes da IBM – International Business Machines, que era a atual proprietária da patente do ENIAC, foi se decidido que o ENIAC foi criado sim com bases nos projetos do ABC e com ideias bem parecidas (DOCUMENTÁRIO: ATANASOFF O PAI DO COMPUTADOR).

No início dos anos 1980 diversas empresas como a Apple, Osborne, MITS já fabricavam microcomputadores pessoais, porém tais computadores eram muito rústicos e difíceis de se entender o funcionamento, porém em 12 de Agosto de 1981 tudo mudou no mercado de computadores pessoais, com o lançamento do IBM PC 5150 computador criado pela IBM – International Business Machines destinado diretamente para o usuário final facilitando o uso e entendimento de tal máquina que era novidade na época (CARDOSO 2014).

De acordo com Damásio (2007), a tecnologia pode ser conhecida como a união de um dispositivo, resultados, meios de usos sociais e organizacionais que se formam em seu torno. Logo, o que o autor cita é concordado por Padovezze (2010, p.48) que diz:

[...] sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo a uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

Com o isso os computadores pessoais se tornaram acessíveis a todos. Com tal possibilidade, começou a surgir as vantagens para o uso de tal ferramenta, e foi assim que surgiram os primeiros softwares, programas que realizavam de maneira rápida e simples os cálculos que o homem levaria dias para realizar, graças a essa rapidez na geração de tais cálculos, a tecnologia da informação se expandiu pelo mundo de forma inimaginável, e foi assim que surgiram os primeiros sistemas de informação contábeis, após tais avanços e análises, conclui-se que a tecnologia da informação só tem benefícios a agregar a contabilidade.

2.3 A CONTABILIDADE ALIADA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com os avanços da tecnologia, foram obtidas diversas ferramentas que revolucionaram o método de trabalho e a rotina contábil (BORGES E MIRANDA, 2011).

Os métodos de registro contábeis eram feitos de maneiras rústicas e trabalhosas, com a utilização da tecnologia da informação na contabilidade tais processos foram facilitados e passaram a ser feitos de maneira mais rápida e sofisticada (DEITOS, 2003).

Atualmente, graças a globalização e avanço da humanidade, existe a necessidade de se informatizar para toda empresa que quer se manter no mercado. Com isso, a tecnologia da informação veio para facilitar tais dificuldades, como exemplifica Thompson (1991, p.22):

Compare estas duas cenas. Um atarefado empregado, com a gravata afrouxada, maneja uma pesada máquina. Faz lançamentos contábeis em uma ficha, atrás da qual há um carbono. Depois transcreve essas informações no Diário, por meio de gelatina. Ou, então, um operador faz os mesmos lançamentos em um computador, com velocidade cinco vezes maior, deixando para o programa a elaboração de relatórios, que depois serão emitidos pela impressora. É a diferença entre usar ou não a informática como ferramenta no dia-a-dia do profissional da contabilidade.

De acordo com o ponto de vista de Thompson, a contabilidade atualmente não se sustenta sem a utilização de tais ferramentas providas pela tecnologia da informação.

Os softwares para gerir a informação contábil foram sem dúvidas o maior benefício obtido na área contábil, através da tecnologia da informação, escritórios e empresas se beneficiaram sem igual com o surgimento de tais ferramentas assim como destaca Moscove (2002, p. 404) que diz que:

O uso da tecnologia da informação através da inteligência artificial trouxe um avanço e tempestividade na informação contábil, quando se trata de sistemas especialistas em resolver determinados problemas que requerem especializações humanas, ou atenções e raciocínios que atrasariam a geração da informação.

Com isso, a profissão contábil deixou de ter um ponto de vista mecânico e passou a ter um ponto de vista mais analista, fazendo com que os profissionais contábeis adotem essa posição com mais segurança, liberdade e possam certificar-se de que todos os processos estão de acordo com os padrões exigidos e tudo isso em pouco tempo (SIMAS; ALVES; CABRAL, 2011).

Logo, observa-se que a tecnologia da informação na contabilidade deixa de ser um auxílio nos procedimentos e passa a ser uma ferramenta de suma importância, que na visão de O'Brien (2004) a tecnologia não é mais um fator secundário na gestão da estratégia das empresas, mas sim sua verdadeira causa e guia.

Portanto, a contabilidade hoje em dia já é afetada em diversas áreas pela tecnologia da informação, tais como os lançamentos contábeis, elaboração de demonstrações, cálculos de folhas de pagamento, controle de contas a pagar e contas a receber, geração e cálculo da declaração anual de imposto de renda, sistemas de emissões de notas fiscais eletrônicas, sistemas de declaração de rendas das empresas junto a secretaria da fazenda.

3 METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, foi adotado o método de pesquisa descritiva, do tipo revisão bibliográfica com uma abordagem qualitativa.

Para Freitas e Prodanov (2013), a pesquisa qualitativa/descritiva está centrada em analisar a relação que se tem entre sujeito e mundo, onde não se pode contar essas informações em números. Busca descrever a subjetividade dos indivíduos, o que pensam e acham sobre o mundo, os significados que atribuem as coisas, bem como os fenômenos da realidade.

A pesquisa bibliográfica abrange todo material já publicado em relação ao tema de estudo, desde de publicações avulsas, jornais, revistas, livros monografias, teses etc., sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre o tema em questão (LAKATOS E MARCONI, 2003).

Assim, utilizou-se de livros, artigos, vídeos, documentários, enfim publicações já existentes que possibilitaram analisar e compreender o objeto do qual foi estudado, proporcionando entender a contabilidade na era informatização através do uso da tecnologia da informação e computação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a observância deste trabalho temos a conclusão de que a todo momento a contabilidade necessitou de alguma ferramenta para o desenvolvimento do seu papel na sociedade. Logo, com o avanço da matemática e o surgimento da tecnologia, obteve-se um dos maiores fatores que influenciou em todos os âmbitos da contabilidade, o computador.

Com tal ferramenta à disposição da contabilidade, viu-se que foi possível a criação de sistemas que realizam inúmeras tarefas ao mesmo tempo e com mais agilidade que o homem com o papel, com isso, uma das maiores vantagens obtidas foi a rapidez de circulação da informação que através de sistemas interligados em redes, tal informação chegava a seus

destinatários em um tempo hábil, que se caso tal tarefa fosse feita pelo homem, demoraria cerca de dias ou semanas.

Em algum momento deve-se lembrar que houve dificuldades para a aceitação de tais novidades no mercado, pois ninguém se sentia confortável em colocar suas informações pessoais e empresariais em uma máquina que não retornava algo físico como prova de que aquele documento estava guardado com segurança, apesar de sempre a segurança ser um fator ímpar para a propaganda do computador pois temos como maior exemplo caso um incêndio ocorresse em um arquivo com inúmeros documentos, teríamos perda total de todos os papeis, também temos o fator de organização, espaço e até a contribuição com o meio ambiente, pois com todos os documentos arquivados em computadores não se ocupa salas com várias estantes cheias de pastas com documentos.

Com isso viu-se também a vantagem da tecnologia da informação que trouxe os sistemas contábeis computadorizados, que permitem realizar todos os registros em apenas um sistema e de maneira mais ágil sendo tudo conferido pelo próprio sistema que alerta caso algo tenha sido informado erroneamente, com isso evitamos o registro em livros e também evitamos o erro no registro de algumas informações.

Podendo citar o sistema de declaração de imposto de renda como um dos avanços que facilitou a declaração anual do imposto de renda, evitando que diversos contadores se deslocassem até a localidade da receita federal com pastas, bolsas e malas cheias com os documentos de seus clientes para realização de tal tarefa.

Assim, conclui-se que a maior das vantagens que a tecnologia da informação trouxe à contabilidade foi a tempestividade da informação, com os sistemas da secretaria da fazenda, receita federal, governo do país, e sistemas privados para realização dos registros contábeis.

REFERÊNCIAS

- ATANASOFF O PAI DO COMPUTADOR. Direção: Mila Aung-Thwin, Daniel Cross. Canadá: Government of Canada and Canadian Cable Industry, Eyesteelfilm – 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Gk6tyV5r2q0>. Acesso em: 10 Jun. 2020.
- BORGES, V. A. A. de S.; MIRANDA, C. C. F. **A Contabilidade na Era Digital**. XIII Inic. EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos, out/2011. Disponível em http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf. Acesso em: 20 Abr.2020.

BURIOLA, M. C. M. **A Evolução da Contabilidade**. IV Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar II Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. 20 e 21, Maio de 2019. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=surgimento+da+contabilidade+&btnG=&oq=surgimento. Acesso em: 14Jun.2020.

CARDOSO, André. **História do IBM PC**. 2014. Disponível em: <https://tecnologia.ig.com.br/2014-08-12/computador-pessoal-faz-33-anos-conheca-a-historia-do-ibm-pc.html> Acesso em: 27 Jun.2020.

DAMÁSIO, M. J. **Tecnologia e Educação: as tecnologias da informação e da comunicação e o processo educativo**. Lisboa: Vega, 2007.

DEITOS, Maria Lucia de Souza. **O Impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC, 2003.

FABRA, C. B. **A História do Contador**, 2014. Disponível em: <http://elevare-rs.com.br/historia-do-contador/>. Acesso em: 22 Abr.2020

Freitas, Hermani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. -Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GONICK, Larry. **Introdução Ilustrada à Computação**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.

GUGIK, Gabriel. **A História dos Computadores e da Computação**. 2009. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/tecnologia-da-informacao/1697-a-historia-dos-computadores-e-da-computacao.htm>. Acesso em: 13Jun.2020

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de informações contábeis**. Tradução: Geni G. Goldschmidt. São Paulo: Atlas, 2002.

O'BRIEN, J. A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. Tradução: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, A. L. de. **Evolução da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SIMAS, D. P.; ALVES, H. E.; CABRAL, W. K. R. G. **A Importância da Informática na Contabilidade**. UNIRONDON, 2011. Disponível em: <https://tiunironon.files.wordpress.com/2011/06/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade.pdf>. Acesso em: 22 Abr./2020.

THOMPSON, C. **Informática e contabilidade: modernização fundamental**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano XX, n 74, p. 20-26, jan./mar. 1991.

ZANLUCA, J. C. ; ZANLUCA, J. S. **História da Contabilidade**. 2016. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 14 Jun.2020.